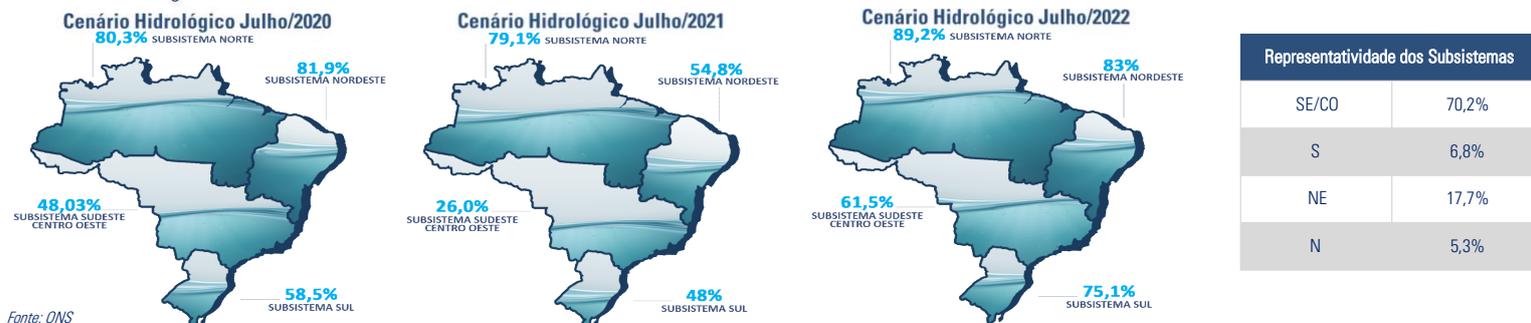




Este informativo tem como objetivo levar a você, consumidor residencial de energia, informações sobre os cenários atuais do setor elétrico e apresentar os parâmetros que impactam diretamente na tarifa de energia elétrica.

### O IMPACTO DO CENÁRIO HIDROLÓGICO NAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil é a hidráulica, compondo mais de 60% da capacidade de geração do país. Abaixo apresentamos o comparativo do nível dos reservatórios de energia dos últimos anos.



Com o esforço dos órgãos do setor e o desempenho do período úmido o País conseguiu superar o desafio estabelecido pela crise hídrica de 2021, os reservatórios estão muito mais cheios que no ano passado e o risco de falta de energia foi totalmente afastado.

Para compensar financeiramente as distribuidoras da variação do custo da produção de energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução /Normativa nº 547/13, instituiu o Sistema de Bandeiras Tarifárias a partir de 2015. O sistema apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha patamar 1 e 2 e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, as ações tomadas pelo Governo Federal, aliadas à ocorrência das chuvas nos últimos meses, permitiram a redução das termelétricas ligadas. Além disso, o aumento da produção das hidrelétricas e das fontes eólica e solar favorecem custos menores durante o próximo período de seca, que vai de maio a novembro. Esses aspectos vão contribuir para menores tarifas para os consumidores de energia residenciais. Abaixo apresentamos o cenário atual:

<b>BANDEIRA VERDE</b>		Nenhum acréscimo
<b>BANDEIRA AMARELA</b>		R\$ 2,989 para cada 100 kWh consumido
<b>BANDEIRA VERMELHA 1</b>		R\$ 6,500 para cada 100 kWh consumido
<b>BANDEIRA VERMELHA 2</b>		R\$ 9,795 para cada 100 kWh consumido

**Agosto 2022**

Com a redução de custos de geração, o Governo Federal estabeleceu o fim do acionamento das bandeiras tarifárias para 2022.

**Setembro 2022**

Tendo em vista o cenário atual, a área de Inteligência de Mercado da Trinity Energia prevê que não haverá alteração na bandeira tarifária.

Fonte: ANEEL & Trinity Energia

### REAJUSTES TARIFÁRIOS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

A escassez hídrica de 2021 foi tão grave que fez o governo criar uma nova bandeira, com vigência de setembro/2021 a abril/2022. Mesmo com o aumento do volume das chuvas e a recuperação dos reservatórios no período úmido de dezembro a abril, a bandeira Escassez Hídrica continuou em vigor até 15/04. O motivo de manter a cobrança foi cobrir as despesas já contraídas pelas distribuidoras de energia em 2021, para pagar a geração térmica que custam um valor mais elevado.

Apesar do fim das bandeiras tarifárias, o consumidor arcará com significantes reajustes em 2022 para cobrir os impactos financeiros da crise hídrica do ano passado. Em março, a ANEL aprovou o empréstimo, em bancos públicos e privados, no valor bruto de R\$ 5,5 bilhões para evitar um tarifaço neste ano. A operação de crédito resultará em tarifas ainda mais altas para os consumidores a partir de 2023. Isso porque caberá aos consumidores pagar o empréstimo em parcelas ao longo dos próximos anos, por meio de um encargo na conta de luz.

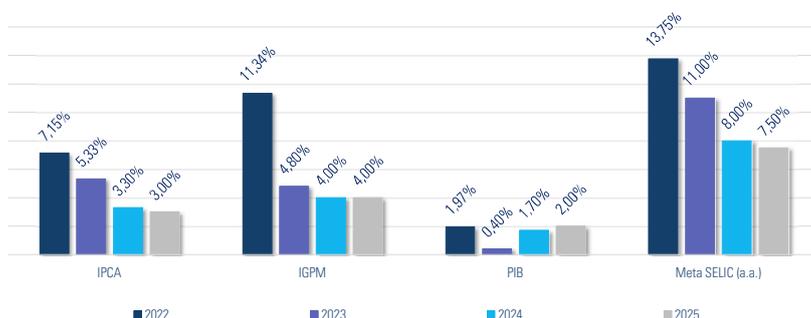
Abaixo apresentamos os reajustes das distribuidoras em julho, as próximas atualizações vigentes e os principais indicadores econômicos de mercado.

Efeito médio	Subgrupo B	Residencial
EDP ES	11,10%	9,54%
EQUATORIAL PA	14,88%	14,38%

Próximas Atualizações	
CELESC DIS	17/08/2022
ELEKTRO	24/08/2022
EQUATORIAL MARANHÃO	24/08/2022

Fonte: ANEEL & Boletim Focus

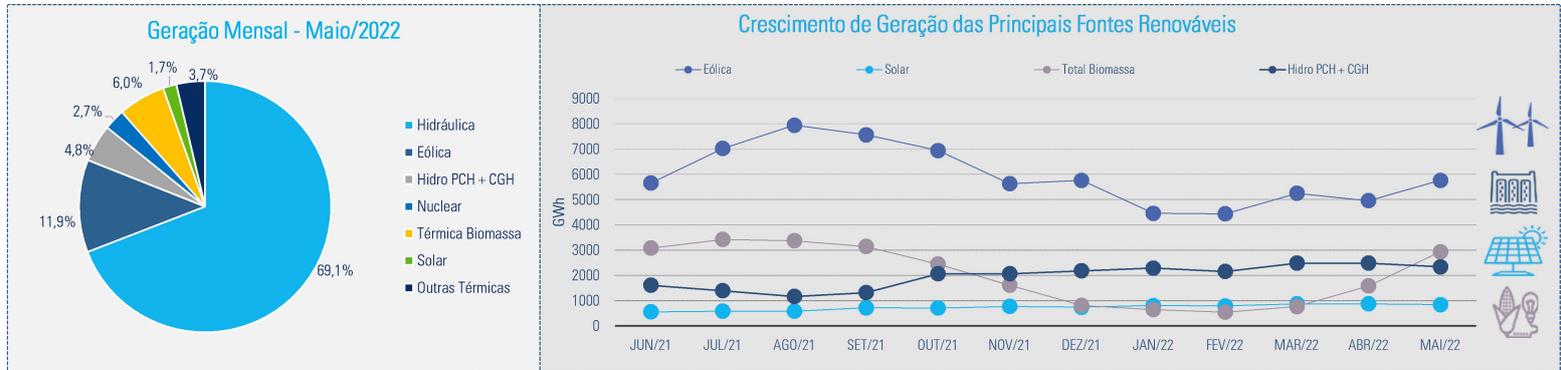
### Indicadores Econômicos de Mercado - Boletim Focus



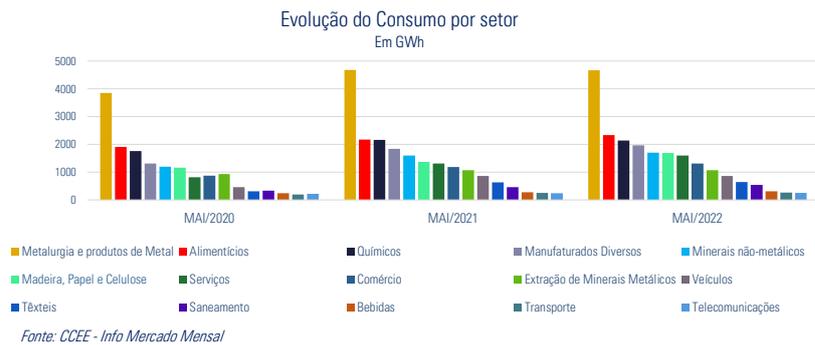
**VISÃO GERAL DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA**

A matriz elétrica brasileira é composta majoritariamente por fontes renováveis de energia, com uma grande atuação das fontes hidroelétricas.

A participação das fontes renováveis vem ganhando força e são reconhecidas com selos de sustentabilidade.


**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL**

Mensalmente a CCEE divulga publicamente as informações dos consumidores presentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Destacamos na tabela ao lado o comparativo da evolução do consumo de energia ao longo dos anos por setor e, no gráfico abaixo, apresentamos as informações de consumo registrado.



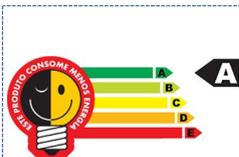
Comparativo evolução do consumo de Energia			
ACL	2020	2021	2022
Metalurgia e produtos de Metal	-1%	21%	0%
Alimentícios	4%	14%	8%
Químicos	-12%	23%	-1%
Manufaturados Diversos	-18%	40%	7%
Minerais não-metálicos	-8%	34%	6%
Madeira, Papel e Celulose	-6%	19%	23%
Serviços	-33%	61%	22%
Comércio	1%	35%	11%
Extração de Minerais Metálicos	7%	13%	1%
Veículos	-47%	90%	0%
Têxteis	-48%	108%	2%
Saneamento	23%	41%	16%
Bebidas	-4%	14%	9%
Transporte	-25%	26%	6%
Telecomunicações	-2%	13%	5%

**DESTAQUES DO MÊS DO SETOR ELÉTRICO**
**Em Consulta Pública - Abertura do Mercado Livre de Energia**


O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou dia 26.07.2022 a portaria determinando a abertura de consulta pública para conceder o direito de escolher o fornecedor de energia para todos os consumidores conectados à rede de **alta tensão** a partir de janeiro de 2024. No mercado livre, geradores e comercializadores negociam diretamente preços e condições de compra e venda de energia com consumidores, possibilitando uma economia de até 30% no gasto com a energia elétrica.


**Lei Complementar 194/2022 - alíquotas do ICMS**


No dia 23.06.2022, foi publicada a Lei Complementar nº 194/2022, que reconhece a natureza essencial e indispensável da energia elétrica, das telecomunicações, dos combustíveis, do gás natural e do transporte coletivo. Esse reconhecimento implica na limitação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), estabelecendo um teto máximo de 17% a 18%. Ainda que tenha sido sancionada, alguns governos estaduais ainda tentam reverter a lei no Supremo Tribunal Federal (STF).

**DICA DO ESPECIALISTA - USO CONSCIENTE**

**PROCEL - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica**

Ao adquirir algum equipamento eletrônico e eletrodoméstico, certifique-se que ele possua rótulos ambientais, como, por exemplo, a PROCEI. As ações do Procel contribuem para o aumento da eficiência dos bens e serviços, para o desenvolvimento de hábitos e conhecimentos sobre o consumo eficiente da energia e, além disso, postergam os investimentos no setor elétrico, mitigando, assim, os impactos ambientais e colaborando para um Brasil mais sustentável.